ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8534 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)
ISSN: 2595-7945
GT 02 - História da Educação

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CURSO CEFAM NA ESCOLA ESTADUAL "JURACY ALVES CARDOSO" EM NAVIRAÍ – MS (DÉCADA DE 1990)

Natalicia Gomes Teixeira Arcanjo - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: nenhuma

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CURSO CEFAM NA ESCOLA ESTADUAL "JURACY ALVES CARDOSO" EM NAVIRAÍ – MS (DÉCADA DE 1990)

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla de Mestrado que analisa a história do Curso de Magistério do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) do município de Naviraí/MS, no período de 1994 a 2000. Para tanto, o presente texto busca examinar o processo de criação deste Centro de Formação de professores na Escola Estadual "Juracy Alves Cardoso", ocorrido na década de 1990.

O recorte temporal da pesquisa de Mestrado justifica-se pelos seguintes argumentos: O ano de 1994 por marcar a criação desse Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério junto à Escola Estadual de Pré-Escolar, 1 º e 2 º Graus Juracy Alves Cardoso, em Naviraí/MS. Já o ano de 2000 corresponde ao período de fechamento desse Centro de formação de professores nesse município, devido à Deliberação do Conselho Estadual de Educação/Mato Grosso do Sul (CEE/MS) n. 5803, de 09 de junho de 2000 (MATO GROSSO DO SUL, 2000).

O trabalho orienta-se na perspectiva da Nova História Cultural e pauta-se também em uma bibliografia ligada à Vicentini e Lugli (2009), Tanuri (2000), Carvalho (1998), Silva (1996), Cavalcante (1994), entre outros. Na História da Educação, a influência da Nova História Cultural fez com que a pesquisa nesta área percorresse novos caminhos, como aponta Carvalho (1998, p. 32),

> [...] penetrar a caixa preta escolar, apenhando-lhe os dispositivos de organização e o cotidiano de suas práticas; pôr em cena a perspectiva dos agentes educacionais; incorporar categorias de análise - como gênero - e recortar temas - como profissão docente, formação de professores, currículos e práticas de leitura e escrita, são alguns dos novos interesses que determinam tal reconfiguração.

A pesquisa documental nas instituições escolares nos possibilita encontrar documentos de diferentes períodos e natureza que registram a história da escola. Ao perscrutar o arquivo da Escola Estadual "Juracy Alves Cardoso" de Naviraí, na busca de documentos sobre o projeto do CEFAM instalado neste estabelecimento de ensino, foi possível localizarmos registros de caráter administrativo, pedagógico e histórico, documentos esses de valor inestimável, como: atas, diários, pastas, listas de matrículas, decretos, resoluções, fotos, entre outros.

Este trabalho foi organizado em dois subtítulos. O primeiro aborda a criação do Curso CEFAM na história da formação de professores no Brasil. O segundo aponta a implantação dos CEFAMs em Mato Grosso do Sul no final dos anos de 1980 e a criação do CEFAM em Naviraí.

A CRIAÇÃO DO CURSO DO CEFAM NA HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

No Brasil, as Escolas Normais foram extintas, pois a Reforma de Lei a de n. 5.692/71 criou (Habilitação Específica para o Magistério (HEM). A esse respeito Tanuri (2000, p. 80) esclarece que,

> A Lei 5.692/71, que estabeleceu diretrizes e bases para o primeiro e o segundo graus transformou-a numa das habilitações desse nível de ensino, abolindo de vez a profissionalização antes ministrada em escola de nível ginasial. Assim, a já tradicional escola normal perdia o "status" de nível de escola e, mesmo, de curso diluindo-se em uma das muitas habilitações profissionais do ensino de segundo grau, a chamada Habilitação Específica para o Magistério (HEM).

Com a implantação da HEM, ocorreu a redução no número de disciplinas de instrumentação pedagógica para o primeiro grau, empobrecimento e desarticulação dos conteúdos, à inexistência de articulação entre o processo de formação e a realidade do ensino de 1º grau, à inadequação dos docentes ao curso, problemas pertinentes à realização do estágio de Prática de Ensino, ou seja, a tão sonhada melhoria na qualidade da Educação e valorização profissional não aconteceu (VICENTINI; LUGLI, 2009).

Foi nesse cenário de discussões em torno da "revitalização do ensino normal", que no início da década de 1980, mais precisamente em 1982, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) lançou o projeto para a criação dos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), elaborado pela antiga Coordenadoria do Ensino Regular de Segundo Grau do MEC e divulgado junto às Secretarias de Educação. O referido projeto tinha por objetivo redimensionar as escolas normais, dotá-las de condições adequadas à formação de profissionais com competência técnica e política e ampliar-lhes as funções de modo a torná-

las um centro de formação inicial e continuada para professores de educação pré-escolar e para o ensino das séries iniciais (CAVALCANTE, 1994).

Em 1983, ocorreu à implantação dos CEFAMS em alguns Estados brasileiros, que mostraram interesses em executar esse projeto. Nesse processo de implantação dos CEFAMS, Estados da região Norte e da região Centro-Oeste que não haviam recebido nenhum Centro desta natureza em 1983, foram contemplados pela primeira vez, com essas unidades de formação de professores. Foi nessa época, que o número de unidades do CEFAMS aumentou mais do que o dobro da primeira vez, pois enquanto em 1983, foram instaladas 55 unidades, em 1987, o número de unidades atingiu 147, como bem esclarece Tanuri (2000).

Embora ocorresse essa expansão na instalação dos CEFAMS por vários Estados brasileiros, um dos entraves que criava impasses no bom desempenho das propostas estabelecidas foi a questão financeira, a verba insuficiente, não conseguiu elevar e manter o alto nível de educação proposto em seu plano inicial e nem ampliar o número de CEFAMs.

A IMPLANTAÇÃO DOS CEFAMS EM MATO GROSSO DO SUL NO FINAL DOS ANOS DE 1980 E A CRIAÇÃO DO CEFAM EM NAVIRAÍ

Em Mato Grosso do Sul, os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério teve início apenas a partir do ano de 1987, devido a um movimento de consolidação e expansão desses Centros pelo país, conforme tratado anteriormente. Assim, esses Centros instalados em diferentes municípios de Mato Grosso do Sul fizeram parte de um segundo momento de expansão desses Centros pelos Estados brasileiros.

A partir do ano de 1990, o referido Curso foi implantado nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Jardim, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, o último Município do Estado a ser contemplado com esse Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério foi Naviraí.

No caso de Naviraí, a instalação do Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério ocorreu em 1994, embora o Documento Síntese de Avaliação dos CEFAMs registra que foi em 1992. No entanto, ao buscarmos outras fontes documentais como os decretos e a deliberação revelaram que a autorização de funcionamento do CEFAM em Naviraí ocorreu apenas no ano de 1997, apesar de suas atividades terem iniciado em 1994, a denominação para "Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério Juracy Alves Cardoso", ocorreu em 1996, e em 1998 altera-se novamente a denominação para Escola Estadual Juracy Alves Cardoso, conforme Decreto nº 9104 em 13 de maio de 1998 (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2019).

A escola onde o projeto do CEFAM foi instalado em Naviraí foi criada no município após 10 anos de sua emancipação política de Caarapó. A história da Escola Juracy Alves Cardoso no Município de Naviraí ocorre em 1971, com criação da Escola Normal Estadual de Naviraí. A princípio funcionou como a Escola Normal em duas salas de aulas no Ginásio e com a construção de um novo prédio na rua Yokossuka em 1973.

> De Centro Educacional de Naviraí, criado em 1972, passou-se este educandário a chamar-se Escola Estadual de I e II Graus Juracy Alves Cardoso. Em 1989 passou a denominar-se Escola Estadual de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus Juracy Alves Cardoso. Doravante, em 1996 deu-se uma nova alteração no nome da escola para Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério "Juracy Alves Cardoso". Finalmente, em 1998 alterou-se

> novamente a denominação para Escola Estadual Juracy Alves Cardoso, conforme Decreto nº 9104 em 13 de maio de 1998. (PPP da Escola Juracy Alves Cardoso).

O projeto CEFAM no Município de Naviraí tinha a pretensão de redimensionar o curso do magistério, ou seja, melhorar a formação dos professores para assim ofertar uma educação de qualidade na educação da pré-escola e do 1ª grau, pois é a esse nível de ensino que as camadas populares tinham acesso, e buscavam ingressar-se no mesmo.

O interesse do CEFAM era formar professores atuantes desde a pré-escola até a 4ª série do 1 º grau. Neste sentido, era importante garantir não só as aulas teóricas, mas também que os estágios fossem realizados com muita responsabilidade, integrando a prática com a formação teórica que os alunos recebiam no Curso de Magistério do CEFAM. Desse modo, os alunos durante as aulas recebiam orientações de estudo com o intuito de permitir uma reflexão acerca da sua atuação tanto no estágio como no curso. Assim, os alunos poderiam relacionar a teoria das disciplinas com a prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um trabalho desta natureza permitiu compreender que os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério em Mato Grosso do Sul, não estiveram entre os primeiros instalados no Brasil, no início da década de 1980, pois esses Centros chegaram a este Estado, apenas a partir do ano de 1987, devido a um movimento de consolidação e expansão desses Centros pelo país. A instalação de um CEFAM, em um município de médio porte em Mato Grosso do Sul, como Naviraí permitiu constatar que esses Centros de formação docente foram instalados também fora da capital Campo Grande nas maiores cidades do Estado como Aquidauana, Corumbá, Coxim, Jardim, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas e por fim no Município de Naviraí.

Contudo, em Naviraí, a instalação ocorrida desse Centro, de um lado, aconteceu somente na década de 1990, com a transição do Curso de Magistério da Escola Estadual Escola Estadual de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus Juracy Alves Cardoso para Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento do Magistério em 1996.

Palavras-chave: CEFAM; Formação de professores; Arquivo escolar

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.044/82, de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes à profissionalização d ensino de 2º grau. *In:* MAIA, Ricamar P. de Brito Fernandes; RENAN, Iale. **Sistema educacional brasileiro:** legislação e estrutura. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1983.

CAVALCANTE, Margarida Jardim. **CEFAM: uma alternativa pedagógica para a formação do professor.** São Paulo: Cortez, 1994.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos**.** In: SOUSA, C. P. et al. **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 31-40.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Educação do Estado. Superintendência de

Educação Diretoria de Ensino Médio. **Documento Síntese da Avaliação dos CEFAMS. 1997.** Arquivo da Escola Juracy Alves Cardoso.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Educação do Estado. **Resolução da Secretaria de Educação do Estado (SED), n. 11.70 de 11 de março de 1997.** Arquivo da Escola Juracy Alves Cardoso.

MATO GROSSO DO SUL, Conselho Estadual de Educação. **Deliberação do Conselho Estadual de Educação/Mato Grosso do Sul (CEE/MS) n. 5803, de 09 de junho de 2000.** Arquivo da Escola Juracy Alves Cardoso.

SILVA, Débora Catarina. **As tendências na formação do professor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério: um estudo em Corumbá, Mato Grosso do Sul.** 278f. Dissertação (Mestrado em Educação) Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1996.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. In: **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro/Campinas: ANPEd-UERJ/A.Associados, n.14, maio-agosto/2000, p.61-88

VICENTINI, Paulo Perin. LUGLI, Rosário Genta. **História da Profissão Docente no Brasil: representações em disputa.** São Paulo: Cortez Editora, 2009, 234p.